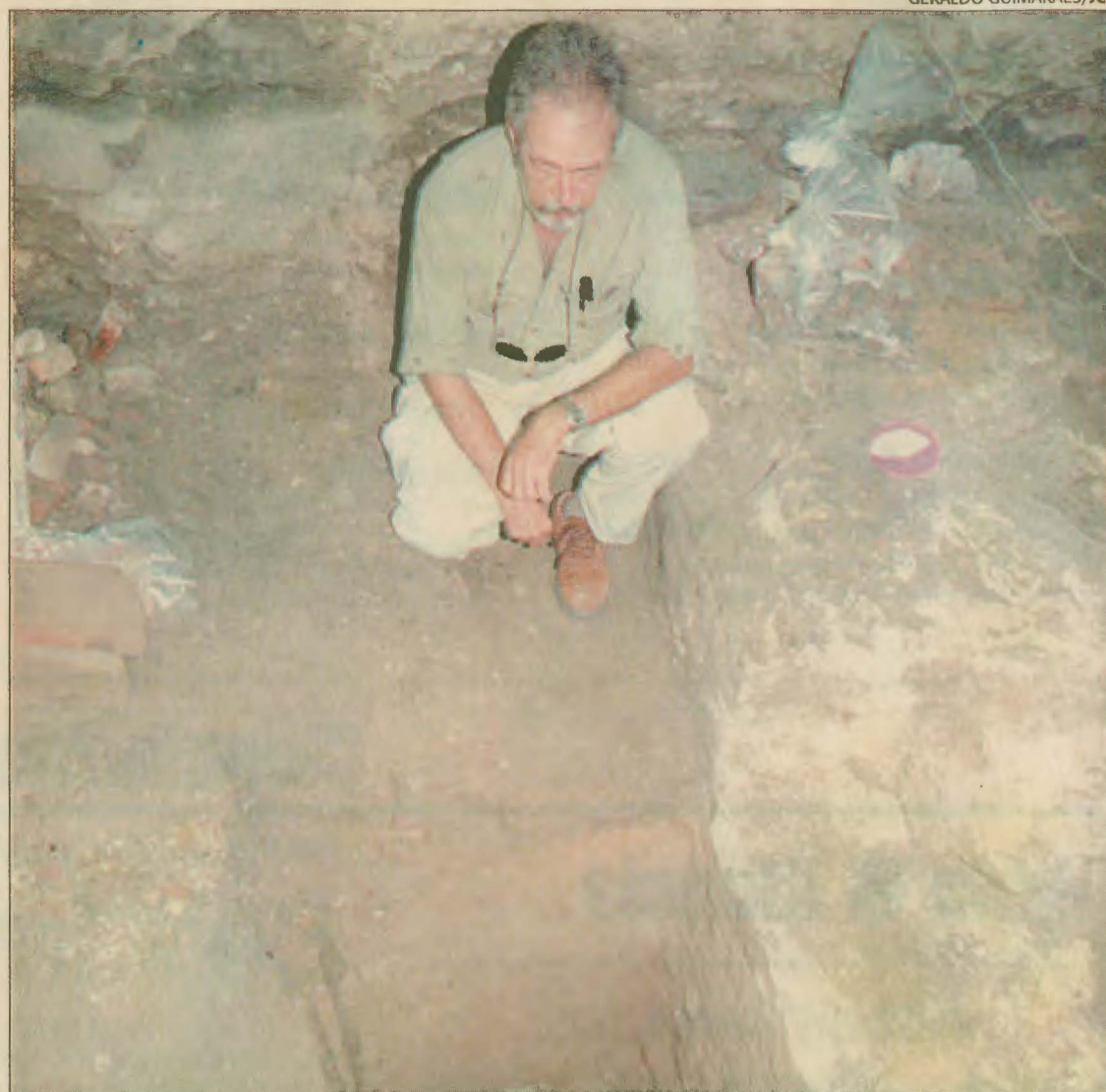


ARQUEOLOGIA O muro foi localizado sob casas da Rua do Bom Jesus

GERALDO GUIMARÃES/JC



DESCOBERTA Muralha tem 1,60 metro de profundidade em relação ao piso original da casa

## Encontrada muralha que protegeu Bairro do Recife

Uma parte das antigas muralhas que cercavam e protegiam o atual Bairro do Recife, no século 17, foram encontradas por arqueólogos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O muro, com 88 centímetros de largura, está localizado sob as casas onde funcionou a primeira sinagoga das Américas (Kahal Zur Israel), na atual Rua do Bom Jesus.

O coordenador do trabalho de prospecção arqueológica do templo, Marcos Albuquerque, já entrou em contato com a Prefeitura do Recife para estender as escavações em direção à Praça do Arsenal, onde ficava o baluarte de defesa. Entre os baluartes, estava o Arco do Bom Jesus ou Porta da Terra, derrubada em 1850 para que a cidade de 'fora de portas' fosse unificada ao povo sitiado.

A idéia do arqueólogo, ao prolongar as escavações, é deixar a muralha descoberta, para visitação turística. "O Recife também precisa cultivar esse tipo de atrativo", destaca Marcos Albuquerque. Ele ressalta que o muro de pedra recém-descoberto é um exemplo significativo da lógica medieval de cidade fortificada que existiu no Recife 350 anos atrás.

Com a derrubada dos antigos arcos, tudo o que ainda resta dessa cidade fortificada está no subsolo. "Por isso se faz necessária a prospecção arqueológica", sublinha o arqueólogo e professor da pós-graduação em história da UFPE. Marcos Albuquerque analisou a descoberta à luz do Atlas Histórico e Cartográfico do Recife, organizado pelo arquiteto José Luiz Mota Menezes.

Ele mediu a distância da porta da casa onde funcionou a sinagoga até o muro de pedra e garante que a medição, de acordo com o mapa de C.B. Golijath, de 1648, corresponde ao achado arqueológico. Os pesquisadores que trabalham com Marcos Albuquerque constataram que o alicerce da casa não está amarrado à muralha. "Isso é um dado importante, pois mostra que o muro é anterior ao imóvel".

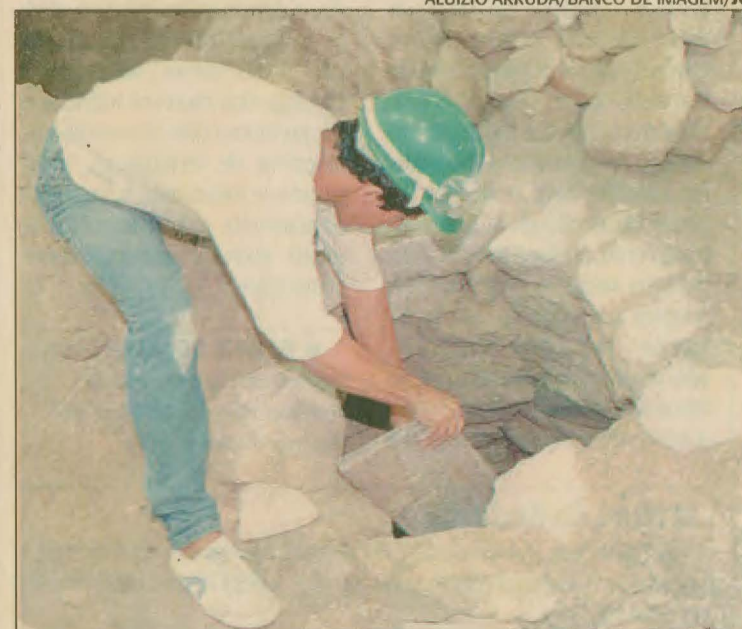
Além disso, os arqueólogos atingiram o nível do lençol freático e o muro ainda continua em direção ao subsolo. A muralha tem 1,60 metro de profundidade em relação ao piso original da casa. "Sobre o muro, foi construída a parte final da antiga sinagoga", diz Marcos Albuquerque.

Ele revela, ainda, que o muro recebeu um tratamento com reboco. "Todas essas informações são fundamentais para confirmar o achado".

O professor informa que as casas tinham de deixar uma área livre para circulação, entre a parede final do imóvel e o cercamento de pedra. Como a casa da sinagoga foi ampliada em direção ao muro, foi construída uma nova muralha de proteção da cidade. Esse outro muro fica 2,74 metros distante da primeira construção e também já foi localizado.

As escavações da primeira sinagoga das Américas são financiadas pela Fundação Filantrópica Saffra. O trabalho teve início em outubro. Já foram encontrados até então, oito níveis diferentes de pisos no imóvel, a margem esquerda do Rio Beberibe e a Mikva, uma cacimba usada para rituais judaicos de purificação.

ALUÍZIO ARRUDA/BANCO DE IMAGEM/JC



ACHADO Cacimba usada em ritual judaico havia sido localizada